

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-421

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO BÁSICO DE
INGLÊS TÉCNICO APLICADO À MANUTENÇÃO
AERONÁUTICA (CBIT)**

2020

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-421

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO BÁSICO DE
INGLÊS TÉCNICO APLICADO À MANUTENÇÃO
AERONÁUTICA (CBIT)**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 5/ADNP, DE 23 DE JANEIRO DE 2020.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso Básico de Inglês Técnico aplicado à manutenção aeronáutica (CBIT)”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere o inciso X do Art. 12 do Regulamento do Comando-Geral de Apoio (ROCA 20-2), aprovado pela portaria nº 1.762/GC3, de 29 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-421 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso Básico de Inglês Técnico (CBIT)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAP nº 129/1EM, de 20 de junho de 2013, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 139, de 23 de julho de 2013.

Maj Brig do Ar Sérgio de Matos Mello
Comandante-Geral de Apoio

(Publicado no BCA nº 022, de 10 de fevereiro de 2020)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>ÂMBITO</u>	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	10
3.1 <u>PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO</u>	10
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u>	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	11
4.1 <u>FINALIDADE DO CURSO</u>	11
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS DO CURSO</u>	11
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u>	11
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	12
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO</u>	12
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	16
6.1 <u>AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</u>	16
6.2 <u>MÉDIA FINAL</u>	18
6.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u>	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso Básico de Inglês Técnico (CBIT).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CBIT surge diante da dificuldade de uma compreensão adequada das informações disponibilizadas nos manuais e publicações técnicas em inglês por parte dos profissionais envolvidos com a manutenção dos projetos em vigor, dos modernizados e dos novos projetos apoiados pelo COMAER.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, desenvolvido na modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**. No campo de conteúdos, o curso abordará os seguintes assuntos principais:

- a) Materiais e Ferramentas: apresentando na língua inglesa os principais materiais e ferramentas utilizadas na manutenção;
- b) Práticas de Manutenção: apresentando práticas básicas de manutenção utilizando a língua inglesa;
- c) Segurança de Solo: apresentando práticas de segurança na língua inglesa;
- d) Práticas de Manutenção Avançada: apresentando na língua inglesa os principais conceitos para a realização de práticas de manutenção avançada.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito tradicional de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

- a) as Disciplinas têm como propósito levar o aluno à análise e reflexão acerca de questões inerentes aos assuntos nela abordados a partir de conhecimentos adquiridos em suas Unidades e Subunidades;
- b) as Unidades têm como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas respectivas Subunidades;
- c) as Subunidades têm como objetivo apresentar as bases teóricas pormenorizadas, necessárias aos discentes ao longo do curso; e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, objetiva a capacitação voltada para o alcance de Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.3.1 Sobre a modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**, importante destacar que o aluno estudará de forma totalmente autônoma, não há presença e acompanhamento de um tutor durante a realização do curso. O aluno, contudo, contará com um suporte de apoio tecnológico e o apoio de um coordenador administrativo (responsável por tratar dos assuntos de caráter não educacional), ambos disponibilizados pelo ILA, bem como com um espaço, fórum, para troca de informações e interação aluno/aluno, chamado “Espaço de aprendizagem colaborativa”.

2.3.2 Sendo a autonomia de cada estudante para o estabelecimento de sua própria rotina de estudos um aspecto intrínseco a essa modalidade, o curso poderá ser acessado a qualquer hora e em qualquer local em que o aluno tenha disponibilidade de acesso à internet. Dado o atual cenário tecnológico, tal acesso poderá ser feito por meio de *smartphones e tablets* – uma vez que a plataforma de Educação a Distância do ILA é responsiva, permitindo a adaptação do conteúdo a diferentes formatos e tamanhos de telas. Visando propiciar ao aluno uma

experiência de ensino-aprendizagem bastante eficiente e otimizada, o ILA sugere a seguinte trilha de aprendizagem:

- a) realização das atividades suplementares, tais como, visualização dos vídeos, resposta a questionários e leitura de texto (recomenda-se efetuar tais atividades nos momentos em que o aluno tiver maior disponibilidade pois requerem um pouco mais concentração);
- b) realização dos Exercícios de Fixação previstos em cada unidade da disciplina (recomenda-se que tais tarefas sejam realizadas imediatamente após a leitura do material didático de modo a verificar se as informações afetas ao conteúdo foram compreendidas e interiorizadas de maneira clara); e
- c) realização das atividades avaliativas imediatamente após sua liberação para realização.

2.3.3 De modo a evitar que conteúdos se sobreponham, ou que o aluno se perca nos prazos previstos para a finalização do curso, deverá ser orientado e recomendado ao mesmo que as atividades de cada disciplina sejam realizadas, preferencialmente, até a sexta semana, em especial as atividades avaliativas de caráter somativo. Seguindo ritmos próprios de estudo, os alunos poderão concluir a capacitação a qualquer tempo, porém, deverá ser recomendado e orientado que eles **não realizem** as atividades previstas de maneira cumulativa, sem o planejamento adequado do tempo e sem a devida dedicação, uma vez que, desta forma, não se alcançarão os objetivos de capacitação estabelecidos para o curso.

2.4 Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos. Para tanto, as atividades avaliativas do curso englobarão exercícios de diversos formatos em diferentes níveis de dificuldade, os quais serão disponibilizados durante o período em que a capacitação estiver disponível, e corrigidos automaticamente pelo próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O acesso a uma unidade só será possível mediante a conclusão da unidade anterior.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) utilizar adequadamente as publicações e ordens técnicas redigidas em língua inglesa nas tarefas do cotidiano da manutenção, a partir da adequada compreensão dos termos técnicos existentes nas mesmas; e
- b) executar, com autonomia, as instruções referentes à manutenção e operação de materiais técnicos afetos aos projetos apoiados pelo COMAER que estejam redigidos na língua inglesa.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do curso possui a seguinte característica:

- a) é Oficial, Suboficial, Sargento, Cabo ou servidor civil assemelhado que atue, ou tenha sido designado para atuar, na área de manutenção técnica especializada e/ou suprimento, cujas atividades afetas envolvam a consulta a manuais e textos técnicos em língua inglesa; e
- b) obteve grau mínimo cinco (5,0) em pré-teste realizado no processo de indicação para matrícula.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar profissionais para utilizarem adequadamente qualquer material ou publicação contendo textos técnicos em língua inglesa, afetos aos projetos apoiados pelo COMAER, na realização de suas atividades de rotina em suas OM.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

4.2.1 Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruendos a:

- a) interpretar adequadamente qualquer material ou publicação contendo textos técnicos em língua inglesa, afetos aos projetos apoiados pelo COMAER, observando as principais ferramentas utilizadas e os conceitos de segurança de solo afetos à manutenção aprimorada (Av).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 49 dias corridos (7 semanas), perfazendo uma carga horária total de 106 tempos e uma carga horária real de 102 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Considera-se a duração do tempo de aula como sendo de 1 hora. A diferença de 4 tempos é utilizada com atividades administrativas. O detalhamento das atividades administrativas encontra-se no item **7.4**.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	MATERIAIS E FERRAMENTAS	24	1	25
		PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO	24	1	25
		SEGURANÇA DE SOLO	25	1	26
		PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO AVANÇADA	25	1	26
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				102
CARGA HORÁRIA REAL					102
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS (AMBIENTAÇÃO)					4
CARGA HORÁRIA TOTAL					106

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: MATERIAIS E FERRAMENTAS			
CH INSTRUÇÃO: 24		CH AVALIAÇÃO: 1	
		CH TOTAL: 25	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os principais materiais e ferramentas utilizadas na manutenção, tendo como referência os manuais de manutenção e operação em língua inglesa, através de uma adequada interpretação dos termos técnicos notados na língua (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Alerts. 2) Hardware Connectors. 3) Hardware Fasteners. 4) Handtools.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO			
CH INSTRUÇÃO: 24		CH AVALIAÇÃO: 1	CH TOTAL: 25
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os conceitos afetos à praticas usuais de manutenção tendo como referência os manuais de manutenção e operação em língua inglesa, através da correta identificação dos procedimentos propostos nas atividades de manutenção notados na língua (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) <i>Special Tools.</i> 2) <i>Care of Tools.</i> 3) <i>Tightening Practices.</i> 4) <i>Safety Methods and Devices.</i></p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE SOLO			
CH INSTRUÇÃO: 25		CH AVALIAÇÃO: 1	CH TOTAL: 26
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os conceitos de segurança de solo afetos à manutenção tendo como referência os manuais de manutenção e operação em língua inglesa, através da correta identificação dos procedimentos propostos nas atividades de solo e oficina notados na língua (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) <i>Cleaning Practices</i>. 2) <i>Inspection</i>. 3) <i>Structural Repair</i>. 4) <i>Corrosion</i>. 5) <i>Paint</i>.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO AVANÇADAS		
CH INSTRUÇÃO: 25	CH AVALIAÇÃO: 1	CH TOTAL: 26
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os vários tipos de manuais técnicos afeto a manutenção aeronáutica disponibilizados na língua inglesa (Av); e</p> <p>b) discriminar os conceitos de manutenção aprimorada tendo como referência os manuais de manutenção e operação em língua inglesa, através da correta identificação dos principais elementos de uma linha de voo notados na língua (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) <i>Flight Line</i>. 2) <i>Ground Safety</i>. 3) <i>Foreign Object Damage (FOD)</i>. 4) <i>Technical Orders</i>. 5) <i>Principles of Troubleshooting</i>. 6) <i>Enhanced Systems</i>.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do curso será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa), sendo empregado para tanto o instrumento Prova Escrita Objetiva (PEO). Para as verificações imediatas serão aplicados exercícios de fixação.

6.1.1.2 A PEO será dividida em 4 partes, sendo cada parte referente a um conjunto específico de Unidades (chamadas de Lições no AVA), sempre de forma cumulativa. As questões da PEO verificarão a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos. A PEO será composta por um total de **60 questões objetivas**, contendo as duas partes iniciais **10 questões** cada uma e as duas partes finais **20 questões** cada. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo. A realização da PEO deverá ser individual e, preferencialmente, sem consulta.

6.1.1.3 As questões a serem utilizadas poderão ser dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha, sendo ainda divididas em 4 grupos, como abaixo apresentado:

- a) **Grupo 1:** referente a todas as lições das disciplinas Materiais e ferramentas;
- b) **Grupo 2:** referente a todas as lições das disciplinas: Materiais e ferramentas e Práticas de manutenção;
- c) **Grupo 3:** referente a todas as lições das disciplinas: Materiais e ferramentas, Práticas de manutenção e Segurança de solo; e
- d) **Grupo 4:** referente a todas as lições das disciplinas: Materiais e ferramentas, Práticas de manutenção, Segurança de solo e Práticas de manutenção avançadas.

6.1.1.4 A composição de cada uma das partes da PEO deverá obedecer à seguinte estrutura:

- a) Parte 1: 10 questões do **grupo 1** (2 fáceis, 6 médias e 2 difíceis), cada uma valendo 0,1 ponto;
- b) Parte 2: 2 questões do **grupo 1** (1 fácil e 1 difícil) e 8 questões do **grupo 2** (1 fácil, 6 médias e 1 difícil), cada uma valendo 0,2 pontos;
- c) Parte 3: 2 questões do **grupo 1** (2 médias), 4 questões do **grupo 2** (2 fáceis e 2 difíceis) e 14 questões do **grupo 3** (2 fáceis, 10 médias e 2 difíceis), cada uma valendo 0,1 ponto; e

- d) Parte 4: 1 questão do **grupo 1** (média), 3 questões do **grupo 2** (1 fácil, 1 média e 1 difícil), 1 questão do **grupo 3** (média) e 15 questões do **grupo 4** (2 fáceis, 11 médias e 2 difíceis), cada uma valendo 0,25 pontos.

6.1.1.5 Os exercícios de fixação serão referentes a cada lição estudada. Sua realização deverá ser individual e, preferencialmente, sem consulta.

6.1.1.6 No tocante à carga horária de avaliação do curso, os **4 tempos** reservados à avaliação apresentada no quadro geral do curso são destinados à realização das 4 partes da Prova Escrita Objetiva.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O grau de cada parte da PEO será obtido do somatório dos pontos recebidos em cada uma de suas questões que forem corretamente assinaladas, conforme pontuações apresentadas no item acima.

6.1.3 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

6.1.3.1 Cada uma das partes da PEO poderá ser realizada pelo aluno apenas uma vez (uma tentativa).

6.1.3.2 Será adotado como ponto de corte para o curso o grau sete (7,0), de forma que o aluno que obtiver grau inferior a sete (7,0) será submetido a uma Prova de Segunda Época contendo **20 questões** com a seguinte constituição:

- a) 5 questões do **grupo 1** (1 fácil, 3 médias e 1 difícil), cada uma valendo 0,5 pontos;
- b) 5 questões do **grupo 2** (1 fácil, 3 médias e 1 difícil), cada uma valendo 0,5 pontos;
- c) 5 questões do **grupo 3** (1 fácil, 3 médias e 1 difícil), cada uma valendo 0,5 pontos; e
- d) 5 questões do **grupo 4** (1 fácil, 3 médias e 1 difícil), cada uma valendo 0,5 pontos.

6.1.3.3 Cada uma das partes da PEO serão liberadas para realização dos alunos somente após a visualização do respectivo conteúdo abordado nas mesmas, conforme item **6.1.1.3**.

6.1.3.4 Deverá ser disponibilizado um total de **30 minutos** para realização de cada uma das partes da PEO, bem como **60 minutos** para realização da Prova de Segunda Época (se ativada).

6.1.3.5 Deverá ser mantido pelo setor de Avaliação um Banco de Questões (BQ) mínimo de 20 questões de cada um dos quatro grupos, contendo a seguinte proporção:

- a) 4 questões fáceis;
- b) 12 questões médias; e
- c) 4 questões difíceis.

6.1.3.6 Cada questão existente no BQ deverá apresentar uma justificativa para cada uma de suas alternativas, indicando o motivo de serem corretas ou incorretas (conforme o caso).

6.1.3.7 A dificuldade de cada questão do BQ deverá ser mensurada inicialmente pelo seu elaborador. Após a utilização de cada questão em uma prova, deverá registrado então, de forma cumulativa, o percentual de alunos que a acertaram, constituindo assim seu Índice de Acerto (IAC). A partir de então, cada questão deverá ter sua dificuldade definida a partir desse índice, da seguinte forma:

- a) IAC 0% a 33% – questão difícil;
- b) IAC 34% a 66% – questão média; e
- c) IAC 67% a 100% – questão fácil.

6.2 MÉDIA FINAL

A média final do curso será o grau final da PEO, que será calculado pelo somatório dos pontos obtidos em cada uma de suas partes, conforme sintetizado no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD.	TÍTULO	UNIDADES	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALID.	PESO
PEO	Prova Escrita Objetiva	Todas	Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2014 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”.

7.2 Tendo em vista o item acima, é primordial então que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

7.3 Em virtude das especificidades do curso em pauta nos moldes descritos ao longo deste CM, é importante deixar claro aos alunos as seguintes peculiaridades sobre desligamento e reprovação nesta capacitação: alunos que não acessarem o Ambiente Virtual de Aprendizagem do ILA na Semana de Ambientação serão desligados automaticamente e alunos que não realizarem todas as atividades previstas até as 23h59 min da data limite para o encerramento serão reprovados.

7.4 As atividades administrativas do curso referem-se ao período de ambientação dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo ILA, a ocorrer na semana inicial do curso.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Sr. Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985. Manual do Ministério da Aeronáutica referente a “Planejamento curricular”: MMA 37-8. **Boletim Ostensivo DEPENS**, n. 31, 27 nov. 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria nº 837/GC3, de 5 de junho de 2017. Aprova a reedição do ROCA 21-1 “Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 97, 8 jun. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS 69/DE-1, de 18 de março de 2010. Aprova a reedição da Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”: ICA 37-4. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 055, 23 mar. 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, n. 091, 13 maio 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria nº 63/3EM, de 30 de junho de 2017. Aprova a reedição do Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica: RICA 21-50. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 117, 11 jul. 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a edição da Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”: ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, 4 set. 2012.